

Cuidados com a pele no verão

Parte III

Brotoejas

Aquelas pequenas bolinhas na pele também costumam dar o ar da graça nos dias de calor. Elas surgem principalmente em bebês por conta do contato da pele com o suor nas “dobrinhas” da pele ou das roupas. Elas aparecem quando há entupimento das glândulas sudoríparas. Podem ser bolhas transparentes e podem não coçar quando a obstrução for superficial; ou avermelhadas e coçarem muito quando a obstrução dos canais das glândulas for mais profundo. Usar roupas frescas no calor, evitar locais muito abafados que propiciam a sudorese excessiva, são algumas dicas para evitar brotoejas, principalmente em pessoas predispostas.

Manchas e sardas brancas

As manchas e as sardas brancas surgem devagar e quando menos se espera, elas estão lá fixadas na pele como mini-pontinhos. Elas são danos que os raios solares causaram na pele e aparecem como tempo.

As manchas são conhecidas como manchas senis, ou melanoses solares. Em geral, são manchas escuras, de coloração entre castanho e marrom, geralmente pequenas. Surgem em áreas que ficam muito expostas ao sol, como a face, o dorso das mãos e dos braços, o colo e os ombros.

ombros.

As sardas brancas aparecem quando há ação acumulativa da radiação solar sobre áreas de pele expostas ao sol de forma prolongada e repetida ao longo da vida, provocando alterações nos melanócitos.

A melhor forma de evitá-las é não se esquecer do protetor solar para que não apareçam novas lesões. As manchas e sardas têm tratamento, feito por um dermatologista especializado. Ele irá avaliar sua pele e as lesões e indicar o melhor tratamento.

Essas lesões são benignas, não evoluem para o câncer da pele; entretanto, são marcadores de fotoexposição e fotodano. Por esse motivo, o acompanhamento regular desses pacientes com dermatologista, é fundamental para uma perfeita avaliação e acompanhamento.

Acne solar

É provocada pela mistura da oleosidade da pele com o uso do filtro solar. Lave o rosto com sabonete ideal para o tipo de pele, use tônicos mais adstringentes e procure usar filtros solares com base aquosa ou em gel, esses produtos deixam a pele mais seca, o que pode diminuir a oleosidade da pele.

Extraído: www.sbd.org.br

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Pr.IVALDO e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545
Prs. Arildo e Ivanete Camestrini (45) 3038-1687

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Cláudio Fernandes (45) 3038-1348
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
José Carlos Ramos (45) 98814-0967
Lilian S. C. Obinski (45) 99994-5191
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

José Carlos Ramos (45) 98814-0967

Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Sábado 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

Presbíteros

José Orlei Andrade (45) 99106-2187

Ministério Diaconal

Benjamim Margotti Netto (45) 99912-8710
Maria Edite de F. Andrade (45) 99104-9346
Rosi Oliveira Margotti (45) 99103-0306

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Sábado 20:00 Rede Jovem
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559



Bolas coloridas de felicidade

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai”. **João 1.14**

“O Deus do Natal esvaziou-se a Si mesmo. Ele deixou Sua glória e veio a este mundo habitar entre nós. Ele se identificou com nossa situação e necessidades. Ele nos faz saber que o bebê que um dia habitou em um estábulo de Belém, habita agora em nossos corações.”

Todos os anos ouvimos a mesma coisa: é o Natal uma festa pagã ou uma festa cristã? Foi realmente no dia 25 de dezembro que Jesus nasceu? Devemos comemorar o nascimento ou só a morte de Cristo? Opiniões acaloradas e apaixonadas existem de ambos os lados.

Penso que devemos comemorar o fato de Jesus ter se esvaziado

de Seu poder e glória e deixado celestes brilharam com mais intensidade, o mundo foi completo e transformado e uma nova história começou a ser contada. Isso porque Ele nasceu! Se os pagãos reverenciam o Natal do modo deles, não podem me impedir de eu comemorar o Natal verdadeiro, santo, colorido de “bolas” alegres de vitória!

“Penso que devemos comemorar o fato de Jesus ter se esvaziado de Seu poder e glória (...).”

Quando Jesus nasceu, os anjos cantaram nos céus, os pastores se regozijaram nos campos, os astros

creio que o nascimento de meu Salvador tenha sido no dia 25 de dezembro, mas, tenho certeza, Ele nasceu! Nasceu por me amar e para me amar. Sei que era um jovem triste e sem vida e, quando Jesus nasceu em meu coração, as luzes da felicidade não só começaram a piscar como se acenderam em minha vida, vivas e coloridas... para sempre.

Glórias ao Natal de Cristo, glórias ao Cristo do Natal!

Feliz Natal para todos!

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na internet!

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

AVISO!
A PARTIR DO DIA 04/12 OS CULTOS NA IGREJA SEDE INICIAM ÀS 18:30 HS.

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

(45) 3226-1400
Pampile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria
Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL
Blessed
IDIOMAS
SINCE 2004
(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“E, levantando ele os olhos, disse: Vejo os homens; pois os vejo como árvores que andam”. **Marcos 8.24**

Depressão espiritual!

Haveremos então de viver para sempre neste pobre e mortal ritmo presente?

É difícil descrever este homem (Marcos 8.24). Você não pode dizer que ele continua cego. E então – é ou não é cego?

Você sente que deve dizer ao mesmo tempo que ele é cego e que não é cego. Ele não é nem uma coisa nem outra.

Pois bem, é precisamente essa a condição que pretendo tratar agora. Visto aqueles cristãos que se acham inquietos, infelizes e angustiados por causa dessa falta de clareza. É quase impossível defini-los.

Você às vezes conversa com gente desse tipo e pensa: “*Esse homem é cristão*”. Depois você torna encontra-lo e se vê mergulhado na dúvida; e diz: “*Certamente ele não pode ser cristão, se pode dizer uma coisa dessas ou fazer tal coisa*”.

Além disso, a dificuldade é não só que os outros sentem isso com relação a essas pessoas, mas elas mesmas o sentem em rela-

ção a si próprias... são infelizes porque não se veem a si mesmas com clareza. Pode ocorrer que durante um culto público digam: “*Sim, eu sou cristão, creio nisso*”. Mas, logo acontece algo, e dizem: “*Por certo que não sou crente. Se o fosse, não poderia ter estes pensamentos; não quereria fazer o que faço*” ... Parecem conhecer o cristianismo o bastante para estragar o prazer que sentem no mundo; entretanto, não o conhecem o suficiente para sentir-se certas quanto à sua situação. Não são “*nem quentes nem frias*”. Veem e não veem... É uma condição angustiante, e minha mensagem toda, como você o pode antecipar, consiste em dizer que ninguém deve achar-se nessa condição, e ninguém deve permanecer nela.

Digo mais – ninguém precisa ficar nessa condição.

Pr. Vilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

Excerto: *Mensagem para Hoje*.

Martyn Lloyd Jones – p. 121.

EDITORIAL jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Um ano abençoado

Chegamos a mais um final de ano, nosso coração está alegre, pois chegamos até aqui pela graça de nosso Deus que até aqui tem nos ajudado a vencer nossos desafios. Creio que todos vocês também têm motivos para agradecer a Deus por tudo que alcançaram.

Gostaria de destacar aqui a o Dia da Bíblia, que comemoramos no segundo domingo de dezembro, lembrando que ela é a **Palavra de Deus** para nós, portanto, leia-a diariamente para entender a vontade de Deus para sua vida.

Queremos agradecer a todos os nossos anunciantes que tem proporcionado a continuidade do nosso Jornal por quase 23 anos. Que Deus continue abençoando e prosperando cada um em seus negócios.

Um feliz Natal de nosso Senhor Jesus Cristo a todos os leitores.

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



Abra seu coração

“Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”. **Gálatas 2.20**

Vira e mexe me pego analisando a minha caminhada com Cristo. Estaria eu vivendo uma vida verdadeiramente cristã, praticando o cristianismo genuíno? Conheci Jesus e todo seu sacrifício para me dar a oportunidade de salvação.

Tenho falado de Jesus, de salvação, sempre que as oportunidades aparecem? Tenho procurado criar oportunidades? O meu viver traduz a fé que digo praticar? Tenho sido o exemplo irrefutável que leva o ímpio a perceber que levo uma vida cristã e querer se moldar a mim?

Todos esses questionamentos transfiro para você, nobre amigo. Não sei como está sua vida cristã, mas a minha precisa melhorar um bom bocado. Sabe o que é, muitas vezes nos acomodamos. Chega um tempo em que nos habituamos a simplesmente frequentar os cultos, rever os irmãos, cumprimentar, cantar, aplaudir, orar, lustrar os bancos, ouvir os sermões, lustrar mais um pouquinho os bancos, e pronto. Não raras vezes apenas assistimos ao culto! Outras vezes, quando retornamos para casa sequer lembramos quem ministrou a Palavra ou até mesmo o assunto do sermão. Muitas vezes imaginamos que por termos acitado a Jesus como nosso salvador já estamos garantidos quanto a salvação de nossa alma. Engano, terrível engano. Ser cristão é muito mais que isso. Infinitamente mais. Precisamos multiplicar, ganhar almas para Deus, resgatar vidas



que se encontram presas aos grilhões do inferno. Vidas que estão apenas aguardando que estendamos as mãos, náufragos buscando onde se agarrar. O inimigo está ceifando almas e mais almas bem à nossa frente e sequer esboçamos um gesto de basta, chega, acabou! É como se estivéssemos no Coliseu, assistindo aos leões devorarem os cristãos impiedosamente, ou, talvez, vê-los morrer queimados, amarrados aos postes, entoando cânticos de louvor. Só faltam os aplausos e as gargalhadas satânicas. O princípio é o mesmo, difere apenas as épocas. Será que nada mudou? Não sei. Sei apenas que fomos chamados para fazer a diferença, para sermos o sal da terra e a luz do mundo. Basta uma olhada ao redor e veremos que o inimigo está fazendo a festa. Estaríamos sendo coniventes? Nos consideramos salvos e o resto que se dane? Se hoje somos de Cristo é porque alguém nos alcançou demonstrando o Seu

plano de salvação.

Teria o comodismo nos cegado o entendimento das coisas que envolvem a vida cristã? Ser cristão é ser imitador de Cristo. O nosso desejo, como cristão confesso, deve ser viver como Jesus viveu. É fácil? Claro que não, mas sequer temos tentado. Armas para lutar? Alimentemo-nos da Palavra. Temos buscado onde? Nos livros de autoajuda? A verdade é que sequer oramos com constância e queremos ver milagres. Jejum? Ah, tá! Capaz, dá fome! Quando tem uma vigília tem também aquele compromisso inadiável. Que coincidência, não? Oração no monte? Nem pensar, vai sujar os sapatos! Talvez, quem sabe, num monte de cobertores. Participar dos grupos de comunhão? Só se tiver comes e bebes, e olhe lá! Temos visitado os enfermos, orado com eles? Ah, não, hoje tem um filme legal na tv! Fica para outro dia... A bordo de nossos carrões (não é o meu caso ainda) temos oferecido coroa aos irmãos para livrá-los do sol

escaldante ou da chuva torrencial? Bem, até pensei, sabe, mas estava com um pouco de pressa... Se um maltrapilho bate à nossa porta implorando por um prato de comida simplesmente vai continuar faminto. É assim. Sonégamos pequenas gentilezas, deixamos de praticar o amor ao próximo por questões ínfimas. Temos esquecido que aquilo que plantamos, colheremos. Temos que ser piedosos, gentis, zelosos.

O nosso viver cristão tem que ser um viver que leve as pessoas à conversão, que faça com que desejem conhecer o Deus que servimos e que vive em nós.

Ante um mundo que jaz no maligno, onde há devassidão, crimes, imoralidades, vícios de toda espécie, temos que passar incólumes, sem nos contaminar. Mas não só isso. Temos que fazer a diferença. E fazer a diferença muitas vezes significa pagar um preço alto, passar por aflições dilacerantes, até. Se nos mirarmos dos apóstolos veremos que a maioria pagou com a própria vida o preço do viver cristão. E aí de nós se não fossem eles!

Deus nos escolheu a dedo para que anunciemos as boas novas. Precisamos apenas abrir nossos corações e deixar Jesus entrar e nos conduzir.

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br

BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS
(45) 3035-1020
(45) 9980-6463
Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção
Em novo endereço para melhor te atender!
Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Empregados e patrões Parte I

“Vós, servos, obedeci a vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo; não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens. Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre”. **Efésios 6.5-8**

As vezes ouvimos questionamentos por parte de pessoas “crentes” que não querem trabalhar numa empresa cujo patrão, segundo a visão desse crente, tem uma vida questionável. Devemos ou não trabalhar num lugar assim?

Primeiro constatamos que a Bíblia começa tratando do relacionamento “empregado” e “patrão” e não o contrário, portanto, bem poderíamos ler o texto acima da seguinte maneira:

“Vós, empregados, obedeci a vossos patrões segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo; não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens. Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre”.

Ora, o que é servir segundo a

carne, senão a real possibilidade de empregados cristãos trabalharem para empregadores não cristãos?

Talvez alguns não concordem com a posição bíblica e se alimentem de muitos questionamentos do tipo, a empresa é assim, prática tal e tal coisa, concorda com aquilo; o patrão possui uma prática contrária a vontade de Deus, portanto, não quero continuar trabalhando em tal lugar, pois, me sinto conivente com tudo isso.

A empresa trabalha num ramo lícito?

Se a resposta for sim, então, essa é uma posição particular sua e não a instrução bíblica que regula o relacionamento empregado x patrão, portanto, as decisões tomadas são por sua conta e risco. Há pessoas desempregadas por conta de ignorar o que a Palavra de Deus diz acerca disso e, baseado em sua própria argu-

mentação (ou de algum líder ignorante) não quiseram continuar trabalhando onde, quem sabe, o Senhor lhe garantia o sustento através de um “faraó” e o teria colocado ali para demonstrar Sua glória.

Quer empregador mais questionável do que o governo e ele não é patrão de um grande número de crentes? E é difícil encontrar algum crente que alimente a ideia de sair dessa empresa porque seu patrão vive na boca do povo.

E a Palavra diz mais acerca desse tipo de relacionamento empregado x patrão. Se encontra em 1 Pedro 2.18-21 que diz: *“Vós, servos (empregados), sujeitai-vos com todo o temor aos senhores (patrões), não somente aos bons e humanos, mas também aos maus. Porque é coisa agradável, que alguém, por causa da consciência para com Deus, sofra agravos, padecendo in-*

justamente. Porque, que glória será essa, se, pecando, sois esbofeteados e sofreis? Mas se, fazendo o bem, sois afligidos e o sofreis, isso é agradável a Deus. Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas”.

....Mas também aos maus...

Bem, o texto não precisa de explicação, pois, é autoexplicativo. É necessário apenas colocá-lo em prática e permitir que Deus use quem Ele quiser, da forma que desejar e onde bem entender para abençoar e suprir nossas necessidades.

Lembre-se, o trabalho é na sinceridade do coração, como a **Cristo** e não para agradar a homens!

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrona.com.br

Adversidades “Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; pôr-me-á sobre uma rocha”. **Salmos 27.5**

Adversidade, segundo o dicionário Michaelis é: Desgraça, infelicidade, infortúnio, sorte adversa, contrariedade, contratempo, revés.

Podemos dizer que a adversidade possui “elementos” e “agentes”. Os elementos são as injustiças, calúnias, difamação, rejeição e coisas do gênero que sempre atuam em nosso campo emocional, portanto, como somos seres emocionais, sofremos e ficamos feridos. Se não bastasse a ação no campo emocional, ainda interfere com o passar do tempo no psicológico e quase sempre redundam em depressão.

Agora, como a adversidade chega até nós? Ela possui seus “agentes”. São pessoas que nos cercam; familiares; amigos; colegas; patrão; professor, isto para citar alguns. Não é difícil de se sentir arrebatado quando ouvimos alguém que “confiamos” falar contra nós. Isso causa um impacto

muito grande. Isso é adversidade!

Entretanto, a bíblia nos ensina como podemos driblar a adversidade e fazer o gol da vitória. Peguemos por exemplo o que está registrado em Ato 13.50-52:

“Mas os judeus incitaram algumas mulheres religiosas e honestas, e os principais da cidade, e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançaram fora dos seus termos. Sacudindo, porém, contra eles o pó dos seus pés, partiram para Icônio. E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo”.

Veja que os algozes eram “religiosas e honestas e principais da cidade”, entretanto, levantaram perseguição contra o apóstolo Paulo.

Qual foi sua atitude? Ele sacudiu o pó dos pés. Seguiu em frente! Não se abateu! Não deu importância. Será que não estamos dando importância demais para o que falam ou fazem

contra nós? Será que a importância que damos não é exatamente o combustível que alimenta a adversidade?

Igualmente diz que “ele partiu”. Ele não ficou paralisado ou apavorado, antes, prosseguiu. Não se deteve! Era convicto de sua missão e de que Deus era com ele, portanto, pra que se deixar ser imobilizado? Não podemos ficar paralisados. Devemos prosseguir, continuar, tocar a vida, viver a vida, desfrutar a vida, se alegrar com a vida. A vida é bela e só podemos viver-la uma única vez! Continuemos nossa jornada. Não façamos caso do que estão falando, mas avancemos. Prossigamos... Não é exatamente isso que está sendo imperativo em Oséias 6:3?

O que o apóstolo nos ensina é que havia para ele “elementos” infinitamente mais importantes do que os elementos da adversidade. Em

sua vida fluía os “elementos” da graça, do amor, do perdão, da unção que quebra o jugo, da alegria no Senhor, da paz, da misericórdia, da bondade... Isso sobrepunha - e muito - qualquer calúnia e difamação que poderiam tentar jogar contra ele.

Ele também sabia que os “agentes” de Deus - seus anjos - (Hebreus 1.14) estavam sempre ao seu lado!

Ele estava cheio do Espírito Santo!

Portanto, devemos considerar essas “orientações”, crer e viver que estamos cheios do Espírito Santo. Temos um bem maior que é a presença de Deus em nossas vidas, afinal, que nos poderá fazer o homem? - (Hebreus 13.6).”

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrona.com.br

É assim que sua igreja deve cantar Parte II

Os contornos do evangelho devem moldar a nossa hinódia. Nós devemos “proclamar a sua salvação” (v. 2), de modo que o evangelho ressoe como o tema dos nossos cânticos. Se nós estamos convencidos da primazia do ministério centrado no evangelho, devemos certamente praticar o canto centrado no evangelho. Os cânticos de nossas igrejas devem ser fluentes no evangelho.

Uma abordagem para o canto centrado no evangelho pode ser construído a partir da estrutura Deus, homem, Cristo, resposta.

– Nós cantamos a Deus como o santo criador de todas as coisas, o qual é digno de adoração.

– Nós cantamos acerca do homem e da nossa natureza pecaminosa, da nossa separação de Deus, e da nossa necessidade de perdão.

– Nós cantamos acerca de Cristo, que é plenamente Deus e plenamente homem, que viveu uma vida sem pecado e morreu na cruz para levar a ira de Deus.

– Nós cantamos uma resposta. Nessas canções de consagração e arrependimento, fé e louvor, nós alegremente respondemos às boas novas de Jesus.

Um cântico congregacional deve ser congregacional

O prefácio deste Salmo diz que ele deveria ser cantado tanto por Asafe como por seus filhos (1 Crônicas 16.7). O cântico cristão é essencialmente congregacional.

O cântico da redenção não é designado para um, mas para muitos. Na torrente do individualismo e da autoajuda, o povo de Deus não canta como um agrupamento de indivíduos, mas como um só povo unido a Cristo. O cântico cristão não é feito para pôr

Embora a adoração seja teocêntrica, ela também é declarativa. Nosso canto é direcionado para Deus, mas ele também ressoa nos ouvidos do nosso próximo. Adoração centrada em Deus é proclamação. À medida que nós cantamos sobre

rei que virá julgar o mundo com justiça e os povos, consoante a sua fidelidade. Nós dizemos entre as nações: “Reina o Senhor” na esperança de que homens e mulheres se arrependam do pecado e confiarão em Cristo.

Uma prática santa

A igreja recebeu um cântico para cantar, e Cristo é o seu autor, a sua substância e o seu alvo.

Os cânticos de uma igreja não são um mero preâmbulo do sermão. O canto não existe para preencher o tempo e aquecer a congregação. O canto é uma prática santa. Nós cantamos porque Deus nos ordenou, e os nossos cânticos devem encher de deleite os nossos corações.

Notas:

[1] *Agradeço a Collin Hansen por articular essa ideia em uma conversa.*

[2] *Mark Dever e Paul Alexander. The Deliberate Church: Building Your Ministry on the Gospel. Wheaton: Crossway, 2005, p. 85 (publicado em português com o título Deliberadamente igreja: edificando o seu ministério sobre o evangelho [São José dos Campos: Editora Fiel, 2008]).*

Matt Boswell

Pastor de ministérios e adoração na Providence Church em Frisco, TX, EUA. Extraído do site: vottimosaoevangelho.com/blog

MECÂNICA **Injetronic** MOTOR SPORT
Rota (15) 2624-0887
Especializado em câmbio automático
Nacionais e Importados
mecanicainjetronic2010@hotmail.com
Rua Epitácio Pessoa, 405 - Pq São Paulo

Rede de Farmácias **farma total**
Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240
(45) 3039-5050
Rua Paraguaí, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvl@hotmail.com

